

Medidas Revistas de Classificação e dos Procedimentos de Cotação do Measure of Skill in Supported Conversation - European Portuguese (MSC-EP) e do Measure of Participation in Conversation - European Portuguese (MPC-EP) entre Adultos com Afasia e seus Familiares

Visão Geral

O *Measure of Skill in Supported Conversation* (MSC) e o *Measure of Participation in Conversation* (MPC) são dois instrumentos complementares desenvolvidos para analisar elementos da conversa entre adultos com afasia e os seus parceiros de conversa.

O MSC fornece um índice das capacidades do parceiro de conversa em dar suporte na conversa. O MPC fornece um índice do nível de participação na conversa por parte da pessoa com afasia.

O trabalho de tradução, adaptação e validação dos instrumentos MSC e MPC para as versões em Português Europeu — MSC-EP e MPC-EP — foi realizado por Mariana Simões (terapeuta da fala), sob supervisão de Assunção Matos (terapeuta da fala/ Prof. Adjunta da Universidade de Aveiro), no âmbito da Dissertação de Mestrado em Terapia da Fala da Universidade de Aveiro (2025).

No âmbito deste trabalho, tanto as versões de 2002/2014 como a versão revista de 2018 foram traduzidas, adaptadas e validadas para o Português Europeu. Estas foram aplicadas de forma integrada, permitindo uma compreensão mais abrangente das escalas e facilitando a sua utilização clínica.

As versões em Português Europeu do MSC e do MPC passaram, assim, a ser coletivamente designadas por Measure of Skill in Supported Conversation – European Portuguese (MSC-EP) e Measure of Participation in Conversation – European Portuguese (MPC-EP).

Este documento que se segue representa a tradução, adaptação e validação da versão revista de 2018 (Kagan, Simmons-Mackie & Shumway, 2018) sendo designada como *MSC-EP/MPC-EP – Manual*. Por sua vez, a tradução, adaptação e validação das versões antigas (2002; 2014) encontra-se traduzida e adaptada num outro documento, designado MSC-EP/MPC-EP – Folha de Registo e Anexos.

O processo incluiu a tradução e adaptação cultural conduzidas por duas terapeutas da fala bilingues, a revisão por um painel de cinco peritos em afasia e um pré-teste qualitativo com três terapeutas da fala, confirmando a validade de conteúdo dos instrumentos em tradução. Numa fase posterior, foram realizados testes psicométricos de fiabilidade inter e intraavaliador, que confirmaram a adequação e consistência das versões para utilização clínica em Português Europeu.

As referências ao estudo original de aplicação dos instrumentos, às versões anteriores, às versões revistas e à versão traduzida, adaptada e validada para o Português Europeu encontram-se abaixo:

Kagan, A., Winckel, J., Black, S., Duchan, J., Simmons-Mackie, N., & Square, P. (2004). A set of observational measures for rating support and participation in conversation between adults with aphasia and their conversation partners. *Topics in Stroke Rehabilitation*, 11(1), 67-83. <https://doi.org/10.1310/CL3V-A94A-DE5C-CVBE>

Kagan, A., Simmons-Mackie, N., & Shumway, E. (2018). *Revised rating anchors and scoring procedures for measure of skill and measure of participation in conversation between adults with aphasia and their conversation partners*. Toronto, ON: Aphasia Institute. Disponível em https://www.aphasia.ca/VF_MSCMPC

Simões, M. M. (2025). *Contribution to the validation of the European Portuguese MSC/MPC for aphasia dyads: Impact of partner training* [Dissertação de Mestrado, Universidade de Aveiro]. Repositório Institucional da Universidade de Aveiro. Disponível em <https://ria.ua.pt>

Aphasia Institute. (2025). *Medidas Revistas de Classificação e dos Procedimentos de Cotação do Measure of Skill in Supported Conversation – European Portuguese (MSC-EP) e do Measure of Participation in Conversation – European Portuguese (MPC-EP) entre Adultos com Afasia e os seus Familiares: MSC-EP/MPC-EP - Manual* (M. M. Simões & M. A. Matos, Trans. & Adapt.). Aphasia Institute. (Original work published 2018). Disponível em <https://www.aphasia.ca/health-care-providers/resources-and-tools/rating-scales/#MSC/MPC>

Aphasia Institute. (2025). *Measure of Skill in Supported Conversation – Português Europeu (MSC-EP) e Measure of Participation in Conversation – Português Europeu (MPC-EP): Linhas de Orientação Comportamentais: Resumo e Exemplos de Parâmetros de classificação: MSC-EP/MPC-EP Folha de registo e anexos* (M. M. Simões & M. A. Matos, Trans. & Adapt.). Aphasia Institute. (Original work published 2002, 2014)

Measure of Skill in Supported Conversation European Portuguese (MSC-EP)

O MSC-EP fornece um perfil do **parceiro de conversa** para dar suporte à pessoa com afasia, comunicando de forma a **reconhecer** a competência inerente da pessoa ao mesmo tempo que facilita a sua capacidade de trocar pensamentos, opiniões e sentimentos, o que ajuda a **revelar** a sua competência inerente.



Processo para determinar a pontuação na escala:

- Primeiro, determine se a pontuação é 0 ou 4
- Se não for 0 ou 4, é 2?
- Se não, a pontuação estará negativa ou positiva relativamente a 2?
- Determine se a pontuação se situa entre 0-2 ou 2-4
(nomeadamente 0.5 / 1 / 1.5 ou 2.5 / 3 / 3.5)

- Esta classificação deverá ter em consideração a qualidade / quantidade de um conjunto de comportamentos de comunicação observados que têm o objetivo de reconhecer e revelar a competência da PCA, em vez da classificação de um ou mais comportamentos em específico. Por exemplo, apenas um comportamento muito inadequado poderá resultar numa baixa pontuação no reconhecimento de competência. De igual modo, o uso de um comportamento específico, como por exemplo, apontar ou fazer um gesto pode ser suficiente para revelar a competência, mesmo que outros comportamentos, como por exemplo, o desenho, não sejam utilizados. Por outras palavras, a classificação deverá ser efetuada com base numa análise holística dos comportamentos comunicativos.
- É essencial que a classificação seja feita com base em comportamentos observados, em vez de ser feita com base no “potencial”, seja no contexto 'sem suporte' OU 'com suporte'.

MSC-EP: Reconhecer a Competência

Uma classificação global da capacidade do parceiro de conversa em tratar a pessoa com afasia respeitosamente, e como um adulto inteligente, através de comportamentos comunicativos observáveis

Os fatores a considerar incluem:

- **Reconhecimento Explícito de Competência**
 - Usar uma frase do tipo "eu sei que sabe" em momentos apropriados;
 - Reconhecer a frustração quando, apesar dos seus esforços, a comunicação falha.
- **Reconhecimento Implícito de Competência**
 - Usar um tom de voz natural que não seja condescendente;
 - Tratar a pessoa como um adulto inteligente, capaz de falar sobre tópicos importantes.

Estes fatores são apenas alguns exemplos de técnicas para reconhecer competência, e não pretendem ser uma lista exaustiva. Cada conversa poderá incluir um conjunto destas e/ou de outras técnicas que permitam reconhecer competência.

Classificação de referência:



0 Ausência total do uso de técnicas para reconhecer a competência e/ou uso de comportamentos que assumem que a pessoa é incompetente

1

2 Uso de algumas técnicas suficientes e apropriadas para reconhecer competência

3

4 Uso consistente e adequado de técnicas para reconhecer competência

MSC-EP: Revelar Competência

Uma classificação global da capacidade do parceiro de conversa em auxiliar a troca de informação, opiniões e sentimentos, através de comportamentos comunicativos observáveis.

Os fatores a considerar incluem:

- **Assegurar que a pessoa com afasia compreende:** assegurar que a pessoa com afasia entende o que está a ser comunicado (por exemplo, combinar a fala com gestos significativos para ajudar a pessoa com afasia a compreender o que está a ser dito);
- **Assegurar que a pessoa com afasia tem uma forma de responder:** garantir que a pessoa com afasia tem como se expressar (por exemplo, dar opções escritas para que a pessoa com afasia possa expressar / responder apontando para a opção que pretende);
- **Verificar** que compreendeu a mensagem da pessoa com afasia (por exemplo, dizer ou resumir aquilo que acredita que a pessoa com afasia expressou).

Estes fatores são apenas alguns exemplos de métodos para **revelar competência**, e não pretendem ser uma lista exaustiva. Cada conversa poderá incluir um conjunto destas e/ou de outras técnicas que permitam **revelar competência**.

Classificação de referência:



0 **Uso sem sucesso** de técnicas para revelar a competência e/ou uso de técnicas que não são adequadas para com a pessoa com afasia

1

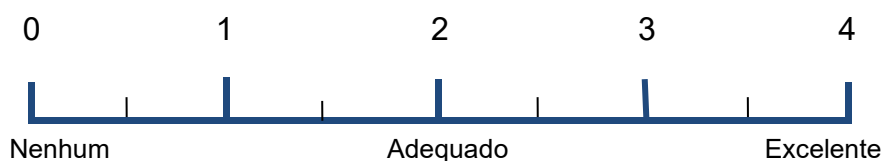
2 **Uso variado** de técnicas relevantes e apropriadas para revelar competência

3

4 **Uso consistente** de técnicas relevantes e adequadas para revelar competência

Measure of Participation in Conversation European Portuguese (MPC-EP)

O MPC-EP fornece um perfil do nível de participação da pessoa com afasia na conversa, nas áreas de interação (conexão social) e transação (capacidade de trocar pensamentos, opiniões e sentimentos).



Processo para determinar a pontuação na escala:

- Primeiro, determine se a pontuação é 0 ou 4
- Se não for 0 ou 4, é 2?
- Se não, a pontuação estará negativa ou positiva relativamente a 2?
- Determine se a pontuação se situa entre 0-2 ou 2-4
(nomeadamente 0.5 / 1 / 1.5 ou 2.5 / 3 / 3.5)

• Esta classificação deverá ter em consideração a qualidade / quantidade de um conjunto de comportamentos de comunicação observados com o objetivo da interação e transação, em vez da classificação de um ou mais comportamentos em específico. Por exemplo, apenas um comportamento muito inadequado poderá resultar numa baixa pontuação na interação. De igual modo, o uso de um qualquer comportamento específico, como por exemplo, apontar ou fazer um gesto pode ter sucesso na transação, mesmo que muitos comportamentos com potencial, como por exemplo o desenho, não sejam utilizados. Por outras palavras, a classificação deverá ser efetuada com base numa análise holística dos comportamentos comunicativos.

• É essencial que a classificação seja feita com base em comportamentos observados, em vez de ser feita com base no “potencial”, seja no contexto 'sem suporte' OU 'com suporte'. Por exemplo, se a pessoa com afasia não é capaz de indicar sim/ não/ não sei sem suporte, então nesse contexto, a pontuação atribuída poderá ser um “0” ainda que, com suporte, a pontuação atribuída possa ser um “2”.

MPC-EP: Interação

Interação: Uma classificação global da capacidade de interação de uma forma socialmente aceitável e envolvente, através de comportamentos de comunicação observáveis, tanto verbais como não-verbais.

Os fatores a considerar incluem:

- Estabelecer e manter uma conexão social (usar expressão facial, contacto visual, gestos e postura corporal);
- Demonstrar interesse na conversa;
- Reconhecer os comentários e esforços do parceiro de conversa;
- Assumir a responsabilidade pela qualidade da interação.

Estes fatores são apenas alguns exemplos de comportamentos de interação e não pretendem ser uma lista exaustiva. Cada conversa poderá incluir uma seleção destes e/ou de outros comportamentos de interação.

Estes são os níveis de classificação dos comportamentos de interação:



0 Ausência total de comportamentos de interação*

1

2 Várias tentativas, suficientes e apropriadas, de se envolver socialmente

3

4 Tentativas consistentes e adequadas de se envolver socialmente

*E.g. cabeça para baixo e sem contacto visual / de costas viradas ou comportamento(s) totalmente desadequado(s) como utilizar palavrões ou movimento e vocalizações desadequadas.

MPC-EP: Transação

Transação: uma classificação global da capacidade de transação (trocar informações) através de comportamentos comunicativos observáveis, verbais e não-verbais. A transação envolve a expressão e a compreensão de mensagens e informações significativas.

Os fatores a considerar incluem:

- Precisão e velocidade de respostas e expressões;
- Capacidade de indicar com precisão sim / não / não sabe;
- Desenvolvimento de tópicos ao longo de vários turnos;
- Iniciação de tópicos;
- Capacidade de reparar mal-entendidos;
- Variedade no tipo de mensagens, por exemplo comentários, perguntas, pedidos.

Estes fatores são exemplos de comportamentos de transação e não pretendem ser uma lista exaustiva. Cada conversa incluirá uma seleção destes e de outros comportamentos de transação.

Estes são os níveis de classificação dos comportamentos de transação:



0 Transação **sem sucesso**

1

2 Transações **razoavelmente** bem-sucedidas

3

4 Transações **consistentemente** bem-sucedidas